



## Abordagem da espiritualidade nos cursos de graduação em enfermagem do Distrito Federal, Brasil

Approach to spirituality in undergraduate nursing courses in the Federal District, Brazil

Aproximación a la espiritualidad en los cursos de pregrado en enfermería del Distrito Federal, Brasil

Maria Eduarda da Costa Queiroz<sup>1</sup>, Thais Vilela de Sousa<sup>2</sup>, Maria Aparecida Gussi<sup>1</sup>, Moema da Silva Borges<sup>1</sup>, Roberto Nascimento de Albuquerque<sup>3</sup>, Maria da Glória Lima<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar a abordagem sobre Espiritualidade nos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem do Distrito Federal, Brasil. **Métodos:** Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa com análise documental dos PPC dos cursos de graduação em Enfermagem oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal. Incluídas instituições públicas e privadas, com cursos na modalidade presencial, em atividade ou ativas, com os projetos e ementas das disciplinas disponíveis on-line ou disponibilizadas pelas próprias instituições. Compuseram a amostra 10 projetos de 12 cursos de graduação em Enfermagem, provenientes de nove instituições. Para a análise documental, utilizou-se análise qualitativa temática. **Resultados:** A espiritualidade é frequentemente abordada na maioria dos projetos analisados em consonância com a recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, mesmo que ocorra ainda de forma fragmentada. **Conclusão:** Recomenda-se expandir a investigação a um número maior de instituições em âmbito nacional para melhor compreensão das concepções, princípios e práticas educativas sobre como a espiritualidade está sendo abordada na formação profissional.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Programas de Graduação em Enfermagem, Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify the approach to Spirituality in Curricular Pedagogical Projects of undergraduate Nursing courses in the Federal District, Brazil. **Methods:** Exploratory descriptive study with a qualitative approach with documentary analysis of the PPC of undergraduate Nursing courses offered by Higher Education Institutions (HEIs) in the Federal District. Included are public and private institutions, with face-to-face courses, in activity or active, with projects and subject syllabi available online or made available by the institutions themselves. The sample comprised 10 projects from 12 undergraduate Nursing courses, from nine institutions. For document analysis, qualitative thematic analysis was used. **Results:** Spirituality is frequently addressed in most of the projects analyzed in line with the recommendation of the National Curricular Guidelines, even if it still occurs in a fragmented way. **Conclusion:** It is recommended to expand the investigation to a greater number of institutions nationwide to better understand the concepts, principles and educational practices on how spirituality is being approached in professional training.

**Keywords:** Spirituality, Undergraduate Nursing Programs, Nursing.

<sup>1</sup> Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal - DF.

<sup>2</sup> Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Distrito Federal – DF.

<sup>3</sup> Centro Universitário de Brasília (CEUB), Distrito Federal – DF.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar el enfoque de la Espiritualidad en los Proyectos Pedagógicos Curriculares de las carreras de graduación en Enfermería en el Distrito Federal, Brasil. **Métodos:** Estudio descriptivo exploratorio con enfoque cualitativo con análisis documental del PPC de las carreras de pregrado en Enfermería ofrecidas por Instituciones de Educación Superior (IES) del Distrito Federal. Se incluyen instituciones públicas y privadas, con cursos presenciales, en actividad o activos, con proyectos y programas de materias disponibles en línea o puestos a disposición por las propias instituciones. La muestra estuvo compuesta por 10 proyectos de 12 carreras de graduación en Enfermería, de nueve instituciones. Para el análisis de los documentos se utilizó el análisis temático cualitativo. **Resultados:** La espiritualidad es abordada frecuentemente en la mayoría de los proyectos analizados de acuerdo con la recomendación de las Directrices Curriculares Nacionales, aunque todavía ocurre de manera fragmentada. **Conclusión:** Se recomienda ampliar la investigación a un mayor número de instituciones a nivel nacional para comprender mejor los conceptos, principios y prácticas educativas sobre cómo se está abordando la espiritualidad en la formación profesional.

**Palabras clave:** Espiritualidad, Programas de Graduación en Enfermería, Enfermería.

## INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem preveem um perfil acadêmico e profissional que contribua para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural, formando profissionais capazes de empreender o cuidado com excelência e que atuem com sensibilidade nas questões culturais e sociais que permeiam o contexto da prática em saúde (BRASIL, 2001).

Nesse sentido, o cuidado espiritual tem sido uma importante ferramenta de assistência clínica na prática em saúde (CARMO KB, 2022). O interesse crescente pelo estudo da interface entre espiritualidade, religiosidade e saúde denota o compromisso profissional da área de enfermagem em reforçar uma assistência que atenda às necessidades humanas na perspectiva da integralidade do cuidado (EVANGELISTA CB, et al., 2016). Os termos ciência, religião, religiosidade, espiritualidade e fé, embora tratados na contemporaneidade como temas conflitantes, nas pesquisas empíricas baseadas na experiência imediata, não metódica e interpretada de forma não racional, a depender do sentido que se deseja expressar, podem ser considerados sinônimos, podendo ser abordadas em conjunto (BORGES ML, et al., 2021; OLIVEIRA LAF, et al., 2021).

A religiosidade envolve um sistema organizado de crenças, cultos, tradições, ritos e práticas devocionais de um grupo, com o objetivo de facilitar o acesso ao transcendente. Por outro lado, a espiritualidade é mais subjetiva e individual, referindo-se à busca pessoal por significado e propósito na vida e em relação com o sagrado (FERREIRA TT, et al., 2018).

Embora não necessariamente ligada a práticas religiosas formais, a espiritualidade é influenciada pelo contexto social e histórico em que o indivíduo está inserido (TONIOL R, et al., 2017). Tem, portanto, um sentido mais amplo, que pode englobar a religião, permitindo afirmar que existem pessoas espiritualizadas que não seguem qualquer religião, ou indivíduos religiosos que podem ser particularmente espirituais (BORGES MS, et al., 2015).

A definição de fé permeia a experiência absoluta e íntima de cada indivíduo, de acordo com suas próprias convicções, ideias ou hipóteses, e está relacionada diretamente com as realizações pessoais decorrentes da solidez da própria existência. Embora apresentem significados distintos, a espiritualidade e a religião podem atuar de forma intimamente relacionada, promovendo a busca do sentido da existência a partir das práticas e do exercício da fé (MOURA HCGB, et al., 2020). A espiritualidade e a religiosidade têm sido cada vez mais estudadas pela comunidade científica, especialmente na saúde (SCORSOLINI-COMIN F, 2018), em que é possível observar a influência da dimensão espiritual na qualidade de vida das pessoas (SCALON EF, et al., 2020), na promoção da saúde, adesão ao tratamento, reabilitação e saúde mental (BORGES ML, et al., 2021).

Estudos sobre o uso da espiritualidade, da religião e da fé abordam a importância dessas práticas em saúde, sobretudo aquelas que se relacionam à prevenção e promoção da saúde do indivíduo (DIAS FA, et al., 2020). Tais estudos envolvem distintos contextos: em Unidades de Terapia Intensiva, no processo de humanização dos ambientes, (CUNHA VF, et al., 2022); nos serviços de Oncologia, resignificando a existência, resiliência e manejo da dor (BRITO TTR, CORTELA BSC, 2020); no apoio pessoal e enfrentamento social, força pró-social e método de controle comportamental (LIMA-FILHO FJR, et al., 2020); na saúde mental, com o oferecimento de recursos sociais e comunitários, facilitando a conexão e promoção de esperança e propósito, além de oportunidades para o crescimento pessoal e mudanças positivas (HEFTI R, 2019); como mecanismo de apoio social e enfrentamento de situações de adoecimento (LIMA-FILHO FJR, et al., 2020). Representam, enfim, um fator de proteção, tanto em questões biomédicas como em problemas de foro psicológico, de educação e de intervenção comunitária (MONICO L, 2021).

Por outro lado, estudos apontam o despreparo de enfermeiros na assistência espiritual aos pacientes (LIMA-FILHO FJR, et al., 2020), ignorando questões relacionadas ao tema (MONICO L, 2021), embora cientes da sua importância (OLIVEIRA LAF, et al., 2021). No Reino Unido e na Itália a avaliação e oferta de cuidados espirituais por enfermeiros também são raras. Acredita-se que essa situação seja resultado da falta de abordagem durante a formação e da inexistência de ações de educação permanente em saúde envolvendo diferentes estratégias de implantação de cuidados espirituais (OLIVEIRA LAF, et al., 2021).

A partir da questão norteadora sobre como a espiritualidade está contemplada na formação do enfermeiro na graduação no Distrito Federal (DF), este estudo teve como objetivo identificar a abordagem sobre Espiritualidade nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) dos cursos de graduação em Enfermagem do Distrito Federal, Brasil.

## MÉTODOS

Estudo de natureza descritiva exploratória, de abordagem qualitativa, com análise documental dos PPCs dos cursos de graduação em Enfermagem das Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal. A pesquisa foi realizada em março de 2023, mediante acesso à base de dados no portal de instituições do Ministério da Educação (e-MEC) com uso dos filtros: “*Busca por Curso de Graduação > Curso - Enfermagem > UF - DF > Modalidade - Presencial > Grau - Bacharelado > Situação - em atividade*”.

Os critérios de inclusão adotados foram instituições públicas e privadas com cursos presenciais, em atividade ou ativas, com os PPCs e ementas das disciplinas disponíveis nos websites, páginas e/ou portal institucional dos respectivos cursos, ou disponibilizadas pelas próprias instituições. Os critérios de exclusão foram curso de situação extinta, em descredenciamento, sem início de atividades e cujo PPC e ementas das disciplinas não estavam disponíveis para consulta.

Foram identificados no e-MEC 36 cursos presenciais de graduação em Enfermagem no DF, ativos ou em atividade, dos quais seis foram excluídos por: estarem extintos (três), não terem iniciado suas atividades (dois) ou estar em processo de descredenciamento (um), restando 30 cursos de 23 IES. Desses, 13 cursos de 11 IES tinham seus PPC online e, após solicitação, a pesquisadora teve acesso a mais três, vinculados a duas IES.

Todavia, desses 16 PPCs de 13 IES, quatro foram excluídos por estarem sem as ementas das disciplinas. Dos 12 restantes, uma IES tinha PPCs similares como referência organizativa pedagógica para seus três cursos de enfermagem, com o diferencial da descrição do território/regiões administrativas. Por isso, eles foram estudados uma única vez na análise documental, opção não replicada para outra IES, que possuía PPCs distintos para os seus dois cursos. Assim, compuseram a amostra do estudo 10 PPCs de 12 cursos de graduação em Enfermagem, envolvendo nove IES.

As instituições foram codificadas quanto à natureza pública ou privada e modalidade administrativa: U-PV = Universidade Privada; F-PV = Faculdade Privada; C-PV = Centro Universitário Privado; U-PB = Universidade Pública; F-PB = Faculdade Pública. A U-PB-1 apresentou PPCs distintos nos dois locais de oferta dos cursos, analisados distintamente; a C-PV-01 oferta três cursos em diferentes locais, e, excluindo a

descrição do território de oferta, não se verificaram alterações do texto no PCC, sendo esses analisados como um único projeto. A técnica da análise qualitativa temática dos PPCs permitiu identificar os possíveis sentidos sobre a forma de abordagem da temática da espiritualidade (SOUZA LK, 2020).

## RESULTADOS

O estudo contemplou 10 PPCs vinculados a nove IES, prevalecendo as particulares (sete), uma universidade (U-PV-1), quatro centros universitários (C-PV-1, C-PV-2, C-PV-3 e C-PV-4) e duas faculdades (F-PV-1 e F-PV-2); e duas IES públicas, sendo uma universidade (U-PB-1) e uma faculdade (F-PB-1). Todas as IES fazem referência à normativa de suas matrizes curriculares com as DCN de 2001. Chama atenção três PPCs de cursos de uma mesma instituição, de caráter privado, os quais apresentam o mesmo conteúdo, exceto quanto ao território onde o curso é ofertado. Os resultados revelaram que o tema da espiritualidade ou religião, na quase totalidade dos documentos analisados, exceto em um vinculado a uma IES de caráter público, foi abordado em alguma ou mais seção na organização pedagógica-acadêmica do PPC: diretrizes conceituais e metodológica, disciplinas ou extensão (**Quadro 1**).

**Quadro 1** - IES investigadas e presença do tema da espiritualidade nos PPCs dos cursos de graduação em Enfermagem.

IES (organização acadêmica e categoria administrativa)	Projeto pedagógico curricular Ano de referência normativa da DCN	Região administrativa ou setor	Ano PPC	Presença do tema da espiritualidade no PPC
U-PB-1	PPC 1 DCN/2001	Plano Piloto	2017	Diretrizes Disciplinas Extensão
	PPC 2 DCN/2001	Ceilândia	2020	Diretrizes Disciplinas
F-PB-1	PPC 3 DCN/2001	Samambaia	2021	Não consta o tema
U-PV-1	PPC 4 DCN/2001	Águas claras	2010	Diretrizes Disciplinas
C-PV-1*	PPC 5* DCN/2001	Plano Piloto Águas claras Plano Piloto	2016	Disciplinas
C-PV-2	PPC 6 DCN/2001	Taguatinga	2014	Disciplinas
C-PV-3	PPC 7 DCN/2001	Taguatinga	2016	Diretrizes
C-PV-4	PPC 8 DCN/2001	Gama	2021	Disciplinas
F-PV-1	PPC 9 DCN/2001	Planaltina	2013	Diretrizes Extensão
F-PV-2	PPC 10 DCN/2001	Recanto das Emas	2012	Disciplinas

**Nota:** (\*) A instituição possui três cursos cadastrados no e-MEC com o mesmo PPC, em diferentes locais, mas adota o mesmo PPC, exceto quando traz a descrição diferenciada do território, mantendo o mesmo conteúdo nas demais seções do projeto. **Fonte:** Queiroz MEC, et al., 2024.

Os resultados dos conteúdos analisados na organização do PPC evidenciaram quatro categorias temáticas (dimensões): espiritualidade nas diretrizes e princípios institucionais do PPC; espiritualidade e construção de competências na formação da(o) enfermeira(o); espiritualidade na organização dos componentes curriculares (disciplinas e ementas); e espiritualidade em atividades extensionistas nos cursos de enfermagem.

## **Espiritualidade nas diretrizes e princípios institucionais do PPC**

Nas diretrizes conceituais e metodológicas e nos princípios institucionais, quase todos os PPCs continham o termo espiritualidade, com direcionamento curricular válido para a formação acadêmica e para a condução pedagógica dos professores na área de Enfermagem, respeitando a dimensão sociocultural e reconhecendo o conhecimento nas práticas de cuidado em saúde.

Na maioria do PPCs há uma compreensão sobre o processo saúde-doença como resultante das relações sociais e subjetividades, abrangendo, além de fenômenos biológicos, as dimensões psicológicas, espirituais, relacionais e éticas dos indivíduos, convergindo com uma perspectiva ampliada de integralidade em saúde. Isso indica uma busca para transformar as práticas tradicionais e promover a integração biopsicossocial e espiritual, por meio de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, considerando as necessidades individuais, sociais e coletivas.

No PPC 1 a dimensão espiritual destaca o cuidado relacionado a um processo de transformação nas relações interpessoais, visando promover, manter e/ou recuperar a dignidade humana. Essa abordagem sugere englobar os aspectos físicos, mentais, sociais, emocionais, espirituais e intelectuais em diferentes fases da vida, incluindo o momento da morte. Além disso, deduz-se uma preocupação em proporcionar aos alunos maior abertura ao diálogo inter-religioso, construindo atitudes de respeito e acolhimento da diversidade. Isso influencia o ambiente em que vivem, promovendo nova visão, fundamentada na cultura da paz e da solidariedade, conforme mencionado no PPC 3.

O PPC 7 destaca que a espiritualidade deve ser observada em todo o processo educativo, com a ampliação das dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual. Um dos projetos salienta o compromisso institucional da F-PV-2 - o respeito à diversidade cultural sem discriminação pela nacionalidade, crença política, religiosa, etnia ou sexo.

## **Espiritualidade na construção de competências na formação da(o) enfermeira(o)**

A espiritualidade nos PPC vem acompanhada da preocupação das instituições quanto ao debate na formação do estudante, uma competência a ser desenvolvida no decorrer da graduação. O PPC 1, da IES U-PV-1, evidencia tendência em buscar uma formação integral, abrangendo as dimensões espiritual, ética, técnica e de cidadania no campo das Ciências da Vida e, ainda, a valorização do respeito à diversidade de etnia, raça, religião, gênero e orientação sexual. Além das competências técnicas, a formação visa cultivar habilidades de convivência saudável, domínio da tecnologia da informação, empreendedorismo, compreensão da realidade do país e compromisso social. No âmbito da Enfermagem, as competências e habilidades a desenvolver incluem o cuidado centrado no indivíduo, família e comunidade, observando as dimensões biopsicossocial e espiritual.

## **Espiritualidade na organização dos componentes curriculares**

Na análise realizada constataram-se várias disciplinas obrigatórias versando sobre espiritualidade. Na matriz curricular dos PPCs de algumas instituições, a abordagem desse tema se dá no primeiro ano, em contexto da antropologia da religião, da diversidade cultural e da influência religiosa na história da Enfermagem.

O tema estava presente também em disciplinas específicas, como subsídio à sistematização da assistência pela ótica do contexto biopsicosocioespiritual do ser humano. Essas disciplinas apareciam em semiologia e semiotécnica ou em contextos de saúde.

Há indícios de que a ampliação da discussão sobre espiritualidade tem ocorrido também em disciplinas optativas do curso de Enfermagem, incorporadas em sua matriz curricular de forma integrada a outros temas, como cuidados ao fim da vida, holismo e ecologia, práticas religiosas de povos originários, direitos humanos e humanização da saúde. Verificou-se também a disponibilização de livros, artigos e documentos pertinentes ao tema em biblioteca física e em bases de dados virtuais, oferecidas pela U-PB-1 e a C-PV-3. Esse recurso permite aos estudantes acesso facilitado a fontes acadêmicas e científicas por meio de pesquisas autônomas.

**Quadro 2 - Presença do tema espiritualidade nas disciplinas e ou extensão no PPC dos cursos de Enfermagem.**

IPS	Disciplina	Ementa
U-PB-1	Tanatologia: Educação Para Lidar e Cuidar na Morte (optativa)	Ementa: “Esta disciplina se propõe a discutir e refletir sobre as implicações científicas, religiosas e estéticas da morte e do morrer. [...]”
U-PB-1	Semiologia e Semiotécnica 1 (obrigatória 3º semestre)	Ementa: [...] O contexto bio-psico-socio-espiritual subsidiará a sistematização da assistência, pautada nos princípios éticos, legais e humanísticos.
	Cuidado Integral à Saúde do Adulto e Idoso (obrigatória 5º semestre)	Ementa: [...]. O contexto bio-psico-socio-espiritual e familiar subsidiará a assistência, pautada nos princípios éticos, legais e humanísticos. [...]
	Cuidado Integral à Saúde do Adulto e Idoso no contexto cirúrgico (obrigatória 5º semestre)	Ementa: O contexto bio-psico-socio-espiritual e familiar subsidiará a assistência, pautada nos princípios éticos, legais e humanísticos. [...]
	Cuidado Integral à Saúde da Mulher e da Criança (obrigatória)	Ementa: [...] O contexto bio-psico-socio-espiritual e familiar subsidiará a assistência, pautada nos princípios éticos, legais e humanísticos.
U-PV-1	Antropologia da Religião (obrigatória 1º semestre)	Ementa: Antropologia enquanto ciência. Categorias básicas de análise do fenômeno religioso. Cultura e religião. Cultura religiosa brasileira. Religião e cidadania. [...] Bibliografia complementar: CUPERTINO F. As muitas religiões do brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. PIERUCCI AF e PRANDI RA. Realidade social das religiões no Brasil: religião, sociedade e política. São Paulo: Hucitec. TERRIN AN. Antropologia e horizontes do sagrado. Culturas e religiões. São Paulo: Paulus. Antropolítica: Revista contemporânea de antropologia e ciência política. Niterói: Uni Fed Fluminense, 1995. Antropologia enquanto ciência. Categorias básicas de análise do fenômeno religioso. Cultura e religião. Cultura religiosa brasileira. Religião e cidadania.
	Tópicos Especiais em Saúde (optativa)	Bibliografia Complementar: “RIBEIRO JP. Holismo, Ecologia e Espiritualidade – 1ª ed. Ed SUMMUS. 2009.”
	Métodos Terapêuticos Complementares em Saúde (optativa)	Bibliografia Complementar: [...] PEREZ-GIL L. O sistema médico Yawanáwa e seus especialistas: cura, poder e iniciação xamânica. Caderno de Saúde Pública, 2001; 17(2): 333-344.
C-PV-1	História Da Enfermagem (obrigatória 1º semestre)	Ementa: [...] Influência religiosa na arte de cuidar. –. [...]
C-PV-2	Ensino Clínico Em Saúde Mental (obrigatória 7º semestre)	Bibliografia complementar: “DALGALARRONDO P. Religião, Psicopatologia e Saúde Mental. Artmed, 2008.”
	Estágio Curricular Supervisionado em Cliente Saúde Mental (obrigatória 9º semestre)	Bibliografia complementar: “DALGALARRONDO P. Religião, Psicopatologia e Saúde Mental. Artmed, 2008.”
F-PV-2	Direitos Humanos (optativa)	Ementa: Despertar na discente inquietação intelectual e científica sobre os temas correlatos à Humanização em Saúde, promovendo e fortalecendo sua capacidade de reflexão e formulação de pensamento crítico frente às inéditas e conflituosas questões geradas pelo desenvolvimento técnico-científico, socioeconômico, cultural e religioso, decorrente dos problemas relacionados à saúde, no mundo contemporâneo. [...]
	Humanização em Saúde (optativa)	Ementa: [...] O impacto das diferenças culturais e religiosas nos direitos coletivos e individuais. [...] Bibliografia Complementar: CALDEIRA S, et al. A espiritualidade nos cuidados de enfermagem: revisão da divulgação científica em Portugal. Rev. Enf. Ref., 2011; serIII(5). [...]
C-PV-4	Enfermagem Na Atenção Primária à Saúde da Família e Coletividade (obrigatória 5º semestre)	Ementa: [...]. Compreensão/reflexão acerca do papel/importância da enfermagem na Estratégia Saúde da Família, abordando os fatores bio-psicossociais-espirituais enfocando aspectos científicos e estruturais da atenção primária norteados pelo Sistema Único de Saúde. [...]
	Homem, Sociedade e Meio Ambiente (obrigatória 2º semestre)	Ementa: [...]. O ciclo da vida no contexto sociológico, antropológico e religioso. [...]

Fonte: Queiroz MEC, et al., 2024.

### Espiritualidade em atividades extensionistas nos cursos de Enfermagem

Dois PPCs reconhecem a importância da espiritualidade em iniciativas de extensão. O PPC F-PV-1, ao traçar suas diretrizes, destaca como finalidade da extensão a promoção e o desenvolvimento do bem-estar

físico, espiritual e social, assegurando valores democráticos, como igualdade de direitos, participação, respeito à pessoa e sustentabilidade nas intervenções ambientais. Por outro lado, o PPC U-PB-1 enfatiza o papel da extensão na transformação da realidade social por meio de ações concretas da comunidade acadêmica, e menciona a Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade, que, ao reunir alunos com interesses afins para atividades práticas e teóricas sob supervisão, busca promover maior envolvimento dos acadêmicos com a comunidade e o mundo profissional, seguindo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

## DISCUSSÃO

A predominância de instituições de natureza privada pode ser justificada com base nos resultados do Censo da Educação Superior de 2019, que revelou que no Brasil poucos estudantes progridem para o ensino superior, e, quando isso ocorre, é frequente a busca por instituições privadas, devido à acessibilidade e à facilidade de obtenção de diplomas. Além disso, nos últimos anos houve diminuição nas matrículas realizadas nas instituições públicas e crescimento nas instituições privadas. Isso pode ser atribuído, em parte, à influência do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), criado pelo Ministério da Educação para financiar estudantes de instituições privadas de ensino superior (BRITO TTR, CORTELA BSC, 2020).

A compreensão ampliada do processo saúde-doença e a integralidade do cuidado em saúde, contempladas na maioria dos PCCs investigados, são diretrizes institucionais favorecedoras da inclusão do tema na formação dos alunos. Isso indica um compromisso formal de se buscar a transformação das práticas tradicionais para a integração biopsicossocial e espiritual, por meio de ações para promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, considerando as necessidades individuais, sociais e coletivas.

A preocupação com a formação de profissionais de saúde tem aumentado, como evidenciado pelo aumento no número de disciplinas que abordam esses temas nos cursos de graduação (LIMA-FILHO FJR, et al., 2020). Apesar dos resultados da análise demonstrarem interesse das instituições em abordar a espiritualidade, muitas vezes isso ocorre superficialmente durante a graduação, não permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da importância da espiritualidade na prática de Enfermagem (CUNHA VF, et al., 2022).

No que diz respeito às competências do corpo docente, a espiritualidade é abordada na proposta institucional de formação integral, englobando as dimensões espiritual, ética, técnica e de cidadania. Isso está de acordo com as DCN do Curso de Graduação em Enfermagem, as quais estabelecem o perfil do enfermeiro como generalista, humanista, crítico e reflexivo, com capacidade de intervir em situações de saúde-doença considerando as dimensões biopsicossociais que as influenciam.

Além disso, segundo as competências gerais descritas nas Diretrizes, a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas, sim, com a resolução do problema, individual e coletivamente. Assim, um dos objetivos das DCN do Curso de Graduação em Enfermagem é formar profissionais capazes de atuar com excelência no cuidado em saúde e com sensibilidade às questões culturais e sociais que permeiam o contexto da prática em saúde (BRASIL, 2021).

Alguns estudos parecem indicar que os discentes de Enfermagem reconhecem a relevância da dimensão espiritual no cuidado em saúde e declaram ter o desejo de compreender como o suporte espiritual auxilia no planejamento dos cuidados de enfermagem (BORGES ML, et al., 2021). Avaliam que a espiritualidade é um importante recurso terapêutico na assistência em saúde (LIMA-FILHO FRJ, et al., 2020). Afirmando que a abordagem do tema é necessária para a formação e expressam o desejo por uma abordagem mais ampla do tema na grade curricular, pois ele direciona os profissionais a um cuidado mais amplo, sem enfoque restrito na cura em si (HARMUCH C, et al., 2019).

Essa proposta encerra grande complexidade, pois a responsabilidade da participação do corpo docente assume um papel fundamental no processo, conforme evidenciado no PPC 3 da U-PV-1. Como sugere Toniol R (2017), os docentes devem incentivar a busca por significado e propósito na vida, promovendo o cuidado integral no processo de atendimento aos pacientes e no de ensino-aprendizagem dos alunos. Sobre a abordagem da espiritualidade na organização de disciplinas e ementas, estudos ressaltam a necessidade de

inclusão de disciplinas ou estratégias interdisciplinares e transversais de aprendizado, a fim de evitar a fragmentação do cuidado e limitações na assistência integral de Enfermagem (BORGES ML, et al., 2021); a importância de valorizar a dimensão espiritual do cuidado, ressaltando a necessidade de maior ênfase do tema nas ementas das disciplinas da graduação em Enfermagem (HARMUCH C, et al., 2019); um importante e relevante recurso terapêutico nas situações de fim da vida e na promoção da humanização do cuidado e de um cuidado holístico (LIMA-FILHO FRJ, et al., 2020).

Portanto, apesar dos currículos de muitas IES parecerem priorizar a competência técnica em detrimento da discussão sobre aspectos humanísticos e filosóficos, como a humanização e a integralidade na saúde, que englobam espiritualidade e religião (CUNHA VF, et al., 2022), os resultados sugerem que o corpo docente se mostra interessado em ampliar as discussões sobre essa temática nos diversos cenários da atuação da Enfermagem ao longo da graduação, por meio de diferentes estratégias de ensino. Grande parte das IES não consegue incluir nos PPCs todos os tópicos importantes que preparam o aluno para o exercício profissional (CUNHA VF, et al., 2022). Assim, atividades extensionistas podem estrategicamente ter a espiritualidade como perspectiva de formação de profissionais de Enfermagem. Estimular práticas de estudo independente, promovendo autonomia intelectual e profissional progressiva, é um dos princípios preconizados pelas DCN dos Cursos de Graduação em Enfermagem. Atividades de extensão também podem ser um caminho de qualificação de profissionais egressos de cursos de Enfermagem e da saúde em geral.

Apenas uma das instituições analisadas não mencionou qualquer aspecto relacionado à espiritualidade. A ênfase excessiva na técnica pode resultar em falta de preparo dos profissionais de Enfermagem para lidar com a dimensão espiritual do cuidado (CUNHA VF, et al., 2022). A ausência de discussões nos espaços educacionais formais dificulta o atendimento à demanda espiritual do paciente, gerando insegurança quando o profissional se depara com essas problemáticas no cotidiano (OLIVEIRA LAF, et al., 2021). Isso pode emergir como uma das barreiras para o fornecimento do cuidado espiritual, prejudicando a qualidade do cuidado integral prestado (LIMA-FILHO FJK, et al., 2020).

Chama atenção no processo formativo a relação do cuidado espiritual com os processos de morte e do morrer, para criar o que se intitula permissão de partida (ZENEVICZ LT, et al., 2020), com a proposta metodológica da instrumentalização do profissional enfermeiro, objetivando reduzir o sofrimento do paciente e de seus familiares naquele momento. Espaços de capacitação e de educação permanente em saúde propiciam aos profissionais da área lidarem com essas questões, quebrando barreiras e tabus, sem imposição das próprias crenças, aumentando a consciência e sensibilidade em relação ao cuidado espiritual, respeitando a cultura e as necessidades do paciente e sua família. Uma das estratégias de capacitação é fornecer e ampliar espaços para refletir e discutir espiritualidade e a necessidade do cuidado espiritual desde o início da formação (CUNHA VF, et al., 2022).

O processo formativo em Enfermagem precisa estar atento às necessidades do paciente como um todo, a fim de acolher as suas singularidades, respeitar suas crenças e permitir que ele se conecte com a dimensão espiritual como parte do cuidado (JESUS RG, 2020), considerando as evidências científicas da importância da espiritualidade como um recurso terapêutico no cuidado em saúde.

## CONCLUSÃO

Na análise dos PPCs das instituições investigadas, verificou-se que a dimensão espiritual tem sido abordada na grande maioria dos cursos de graduação em Enfermagem, segundo recomendação das DCN no sentido de se trabalhar temas socioculturais como expressão da dimensão humana. A temática está presente nos PPCs institucionais, em diferentes seções: nas diretrizes institucionais, em disciplinas obrigatórias e optativas e em diferentes momentos da graduação, possibilitando discussão desde o primeiro semestre até o estágio obrigatório e em projetos de extensão. Entretanto, não se evidenciou homogeneidade na presença dos temas nos PCCs analisados, não sendo possível apreender se eles são trabalhados de maneira transversal e interdisciplinar ao longo da graduação, ou mesmo de forma abrangente nas diversas instituições. Por isso, não é possível assegurar que o objetivo das diretrizes venha a ser plenamente alcançado.

O estudo foi limitado pela restrição do escopo de pesquisa à presença ou não dos termos religiosidade ou espiritualidade nos PPCs e à abrangência local, como uma primeira aproximação contemplando a análise dos PPCs disponibilizados nos sítios eletrônicos das instituições. Isso evidencia a necessidade de outros estudos quanto às dimensões dos termos espiritualidade e religiosidade no componente curricular dos cursos de graduação, nos processos de ensino-aprendizagem e na visão dos discentes e dos docentes ao longo da formação acadêmica. Contudo, a discussão aqui levantada permite um debate interessante e profícuo. Além disso, expandir a investigação para incluir um espectro mais amplo de IES, de forma representativa em âmbito nacional, permitirá melhor compreensão no que diz respeito às concepções, princípios e práticas educativas de como a temática da espiritualidade vem sendo abordada na formação profissional, seu impacto na formação e, por conseguinte, no cuidado prestado, contribuindo para o aprimoramento dos projetos curriculares e de suas práticas educacionais que contemplem princípios sobre o cuidado e o respeito à diversidade e aos direitos humanos, propostos nas diretrizes curriculares vigentes.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acessado em: 11 de julho de 2023.
2. BORGES ML, et al. The knowledge of nursing students on spiritual care in clinical practice. *HU Rev*, 2021; (47): 1-9.
3. BORGES MS, et al. Social representations about religion and spirituality. *Rev Bras Enferm*, 2015; 68(4): 609–16.
4. BRITO TTR e CORTELA BSC. A condição da docência universitária no contexto atual das universidades: marcas históricas, realidade e perspectivas. *Rev Ini Doc*, 2020; 5(1): 9-23.
5. CARMO KB. Spirituality applied to medicine. *Rev Bioética*, 2022; 30(4): 870-82.
6. CUNHA VF, et al. Religiosity/Spirituality in Nursing Practice: An Integrative Review, 2022; 14(2): 131-50.
7. DIAS FA, et al. Spirituality and health: a critical thinking about the simbolic life. *RSD*, 2020; 9(5): e52953113.
8. EVANGELISTA CB, et al. Spirituality in patient care under palliative care: A study with nurses. *Esc Anna Nery*. 2016; 20(1): 176-182.
9. FERREIRA TT, et al. The Perception of Medical Students as well as Students from Other Health-Related Areas Regarding the Relations between Spirituality, Religiosity and Health. *Rev Bras Educ Med*, 2018; 42(1): 67–74.
10. HARMUCH C, et al. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem na visão dos estudantes: uma revisão. *Rev. Uningá*, 2019; 56(S2): 243-54.
11. HEFTI R. Integrating Religion and Spirituality into Mental Health Care, Psychiatry and Psychotherapy. *Interação em psicologia*, 2019; 23(02): 308-321.
12. JESUS RG. O cuidado de enfermagem e sua relação com a religiosidade. *Rev Científica Multidisc Núcleo do Conhecimento*, 2020; 14: 173-190.
13. LIMA-FILHO FJR, et al. The relationship between spiritual knowledge and practices in the health-disease process: integrative review. *Rev Enf Contemp*, 2020; 9(2): 255-64.
14. BRASIL. Sistema e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 de julho de 2023.
15. MÔNICO L. Religion, Spirituality and Health: roles, coexistence and implications. *Horizonte*, 2021; 19(60): 951.
16. MOURA HCGB, et al. Faith and spirituality in the meaning of life of the elderly with Chronic Kidney Disease. *Rev Bras Enferm*, 2020; 73: e20190323.
17. OLIVEIRA LAF, et al. Nurses' training and teaching-learning strategies on the theme of spirituality. *Esc Anna Nery*, 2021; 25(5): e20210062.
18. SCALON EF, et al. Understanding Health-Disease Processes in Embedding Mediums of Umbanda. *Rev. Subj*, 2020; 20(2): 1-13.
19. SCORSOLINI-Comin F. The religiosity/spirituality in health. *Rev Cienc Saude*, 2018; 8(2): 1-2.
20. SOUZA, LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arq. bras. Psicol*, 2019; 71(2): 51-67.
21. TONIOL R. Atas do espírito: Minutes of spirit: World Health Organization and its ways to institute spirituality. *Anuário Antropológico*, 2017; 42(02): 267-299.
22. ZENEVICZ LT, et al. Permission for departing: spiritual nursing care in human finitude. *Rev Bras Enferm*, 2020; 73(3): e20180622.